Rompe o Peru as relações com Cuba

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 13 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Sabado, 20 de Agosto de 1949 — Nº. 1.968

Causou a medida o caso dos chefes apristas, asilados na embaixada de Cuba

Entregue ontem ás 7,30 [illegible] da noite a nota da Junta Militar

LIMA, 20 (UP) — O Peru rompeu as relações diplomaticas com a Republica de Cuba Deu lugar a essa medida extrema o caso dos dois chefes do Partido Aprista, Pedro Muniz e Fernando Leon de Diviveros, que estavam asilados há muitos meses na embaixada cubana.

Domingo ultimo o Encarregado de Negocios comunicou que tinham deixado a embaixada com destino desconhecido e antem-ontem surgiram na propria capital cubana. Esta noite, o chanceler peruano dirigiu uma nota ao Encarregado de Negocios, em que historia longamente as demarches havidas Diz que o fato de o governo cubano ter acolhido em seu territorio os fugitivos, revela a falta de consideração para com o governo peruano ,bem como o desconhecimento das suas obrigações morais e juridicas. Nessas circunstancias, o governo peruano entende não poder continuar as suas relações com o governo de Cuba.

ENTREGUE ONTEM A' NOITE

LIMA, 20 (UP) — A nota da Junta Militar Peruana, rompendo as relações diplomaticas com a Republica de Cuba foi entregue ao encarregado de Negocios Cubanos, sr. Alberto Espinosa, ás sete horas e trinta minutos da noite.

Espinosa informou á United Press que partiria ainda hoje por via aerea para Havana, juntamente com sua esposa, que é peruana e com quem se casou há poucos meses atrás.

Estava apenas aguardando instruções de seu governo para as medidas finais de fechamento da embaixada.

Para liquidação do P.C. chileno

Medidas adotadas pelo governo do presidente Videla, naquele país

SANTIAGO DO CHILE, 20 (UP) — Baseada na lei de poderes extraordinarios, ontem votada pelo Congresso do Chile, a policia deteve quatro antigos deputados comunistas. Além destes, foram presos uma dezena de comunistas militantes, acusados de atacar os automoveis de patrulha dos policiais a pedradas.

MEDIDAS PARA A LIQUIDAÇAO DO PC CHILENO

..SANTIAGO DO CHILE, 20 (UP) — O presidente do Chile Videla traçou ontem á noite ,medidas para a liquidação do Partido Comunista e dos elementos que procuram promover agitações entre os estudantes, segundo informou a Secretaria Geral do Governo. O presidente agradeceu aos lideres politicos o decedido apoio ao projeto de lei armando-o com poderes extraordinarios para enfrentar a situação.

DESTACADAS TROPAS PARA A GUARDA DOS BANCOS

..SANTIAGO DO CHILE, 20, (UP) — Foram destacadas tropas para guarda de todos os Bancos daqui, depois que a Federação dos Bancarios, á qual pentencem cerca de dez mil filiados, determinou a greve geral de protesto contra a morte de um bancario, durante os recentes disturbios.

REFORÇOS PARA A GUARNIÇÃO DE SANTIAGO

..SANTIAGO DO CHILE. 20 (UP — O presidente Videa deu ordens a três regimentos do exercito para que fossef transferidos de Valparaiso e Vina del Mar, para esta capital.

Tentativa de agressão em pleno recinto do Tiradentes

Quebro a cara! — Não se meta! — A politica maranhense causa serios incidentes na Camara — Transcrito nos anais o manifesto da Oposição

RIO, 20 (Meridional) — A politica do Maranhão dominou praticamente os debates na Camara dos Deputados, tendo provocado mesmo um incidente dos mais desagradaveis. Os debates a respeito começaram com um discurso do sr. Crepori Franco, de critica acerba as autoridades não só estaduais como tambem federais, em virtude da dispensa do professor Argemiro, Gameiro, do cargo de diretor da Escola Tecnica e Profissional de S. Luis. Endossando acusação feita na vespera pelo sr. Lino Machado ,o orador atribuiu tal ato a injunções de ordem politica nas quais envolveu o nome do sr. Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saude.

NENHUM MOTIVO POLITICO

Em defesa do ministro Clemante Mariani ocupou a tribuna o sr. João Mendes. Mostrando a improcedencia das criticas salientou que a dispensa do sr. Argemiro Gameiro do cargo de diretor e não exoneração do Serviço federal como as acusações davam a entender era consequencia do plano geral de reestruturação dos serviços posto em execução pelo Ministerio. O ato nada tinha a ver com a politica estadual, nem o ministro se submeteria a injunções dessa natureza.

Estendendo-se em considerações sobre a ação do titular da Educação, frizou que o sr. Clementi Mariani ja realizou mais do que todos os seus antecessares, tanto no campo da Saude Publica como no dominio da Educação. Acentuou o sr. João Mendes que hoje se pode dizer, sem sentido pejorativo, que o Brasil é realmente um vasto hospital porque o governo construiu ou está construindo hospitais em todos os recantos do país. Tambem podemos banir o "slogan" do analfabetismo, porque a instrução está sendo levada a todos os brasileiros, mercê da construção de milhares de escolas.

O sr. Lino Machado interveio nos debates a ponto do sr. Juraci Magalhães ser compelido a lhe dizer que estava tumultuando os trabalhos.

Por fim, embora tivesse desejado atribuir a demissão do diretor da Escola Tecnica ao fato do mesmo lhe haver dirigido uma saudação o sr. Lino Machado acabou declarando que isso havia acontecido ha quatro meses e não poderia, consequentemente ter influido num ato de pura rotina administrativa. E tambem elogiou o ministro Mariani.

INCIDENTE FORA DOS ANAIS

Já em [illegible] do [illegible] o sr. [illegible] Santos, então na presidencia da Mesa, dirigia a [illegible] de algumas redações [illegible] ocorreu o incidente a que aludimos no inicio destas notas. O incidente embora dos mais serios, não será assinalado nos Anais pois não chegou a provocar a intervenção dos trabalhos.

Na primeira fila de bancados estava o sr. Odilon Soares, partidario do senador Vitorino Freire. Palestrava com outros deputados a respeito da demissão do diretor da Escola Tecnica e Profissional de São Luis. Nos seus comentarios entrou em pormenores deseirosos a esposa do referido professor. O sr. Alarico Pacheco, udenista, adversario daquele representante e que ouvia de perto tais considerações interveio para verberar-lhe a atitude e defender a aludida senhora. O sr. Odilon Soares em resposta ,alem de algumas palavras que não podem ser reproduzidas, gritou que "quebrava a cara" do outro deputado. Veio então o sr. Antonio Bergéa, tambem udenista, para que mo sr. Odilon gritou:

— Não se meta!

O sr. Antenor Bogéa procurando sacar do seu revolver, avançou na direção do sr. Odilon Soares bradando:

— Eu me meto sim!

Graças a providencia intervenção de um jornalista sr. Adalberto Rocha, que se encontrava junto á bancada interpondo-se rapidamente entre os contendores, pode a situação ser dominada sem piores consequencias, antes mesmo que os membros da Mesa se apercebessem do ocorrido.

Posteriormente, em [illegible] reservado os srs. Lino Machado e Alarico Pacheco conferenciaram com o presidente da Mesa, a quem deram explicações, ficando o incidente encerrado.

TRANSCRITO NOS ANAIS O MANIFESTO DAS OPOSIÇÕES

Já no final da sessão, esgotadas as materias do avulso, ainda o Maranhão deu o tema dos debates. Em ultimo

(Continúa na 4.ª página)

UNIÃO DA EUROPA — Depois da reunião do Conselho de Ministros das Nações Europeias, que presediu a instalação da Assembleia Consultiva em Strasburgo, retiram-se da conferencia, em amistosa palestra, o sr. Edouard Herriot, presidente do novo Conselho, Ernest Bevin, chanceler britanico e Robert Schuman, ministro do Exterior da França. (Foto I.N.S.)

Não foi realizado o Congresso da Paz

BUENOS AIRES, 20 (UP) — Cercva de 1.500 comunistas e simpatizantes, vindos de todas as partes da Argentina, sofreram uma decepção quando se reuniram em La Plata para o anunciado Congresso Pró-Paz. E' que, quando chegaram ao Coliseu onde devia realizar-se o Congresso, verificaram que o mesmo estava fechado e com a entrada rigorosamente proibida.

A Prefeitura explicou que tinham assistido a uma outra reunião naquele edificio, pessoas atacadas de varicela, havendo assim perigo de contágio. Os delegados, desapontados, propuzeram submeter-se a uma vacinação, coletiva, mas sua proposta foi recusada pelas autoridades.

Transforma em branco a epiderme preta

RIO, 17 (Meridional) — Telegramas de Nova York informa que a ciencia descobriu uma substancia quimica que transforma em branca a epiderme preta. Procurando saber o efeito das noticias a reportagem ouviu o ator Grande Otelo que foi logo dizendo.

"Comigo não admira neca; não quero começar a vida novamente; depois dos trinta anos, ficar branco? nascer de novo? não estou para isso; acho mesmo que não me acostumaria com a nova pele e ademais não vejo vantagens — elas gostam de mim assim mesmo, por isso sou feliz".

Greves na Finlandia

HELSINKI, 20 (UP) — Mais 50 mil trabalhadores abandonaram as atividades, atendendo á convocação comunista para uma greve geral. Desse modo ,o total de grevistas sobe a 150 mil.

O governo denunciou essas greves como uma tentativa comunista para tomar o poder.

TROPAS PARA EVITAR NOVOS ATOS DE VIOLENCIA

HELSINKI, 20 (UP) — O governo mandou tropas de elite para a zona madeireira no norte da Finlandia, para evitar novos atos de violência na greve atribuida aos comunistas. No centro madeireiro de Kemi, no golfo de Botnia, foi proclamada praticamente a lei marcial. Enquanto isso, o primeiro ministro Fagerholm teve hoje uma entrevista urgente com o presidente Paasikivi e segundo consta, propôs a convocação extraordinaria do Parlamento para enfrentar a situação grevista.

Blitzkrieg da policia carioca contra charlatães e curandeiros

PRESO EM FLAGRANTE O ENGENHEIRO FRANCES ROBERT LEON RENÉ

RIO 19 (Meridional) — As autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões e do Serviço Nacional de Fiscalização do Exercicio da Medicina, procederam ontem uma diligencia no consultorio do medico Joaquim Moreira, Caldas, no Sobrado do predio numero 89 da Rua General Polidoro, prendendo em flagrante o engenheiro francês Robert Leon René Guillemette, de 45 anos de idade e que se encontra no Brasil há seis anos.

O engenheiro que declarou ser formado por uma escola de Paris, vinha exercendo a medicina nesta capital, há bastante tempo, nunca tendo sido incomodado pela policia.

O medico Joaquim Moreira Calda encaminhava no engenheiro, no seu proprio consultorio doentes de varios molestias a fim de serem tratadas por um metodo que, ao que parece treria uma autentica revolução na medicina moderna.

No portal de entrada do consultorio, bem á vista, foi recolhida uma placa sugestiva, com os seguintes dizeres "Saude- Medicina - Vigor e Beleza". Renovação dos orgãos deficientes e Rejuvenescimento geral. pela "Radio vitalização Atomica Natural" e "Radar Diagnoscopia" (Processo patenteado pelo professor doutor Robert Guillomette). Tratamento exclusivo pela "Electricidade Estatistica da Natureza". Sem nenhum choque.

Tal tratamento consistia em descobrir a localização de qualquer sintoma infeccioso ou outra qualquer molestia. a fim de ser facilitado o diagnostico. Tudo parecendo favoravel, de modo a atrair multidões.

No material apreendido, destacavam-se algumas cartas contendo iniciais e endereços de pessoas que se dizem curadas de cancer, sinusites, paralisias e muitas outras molestias, com aplicações da "radiovitalização atomica".

Falando á reportagem, Rober Guilemmette declarou que há dezesseis anos, na França e e moutros paises, vinha empregando o seu aparelho que está disposto a submetei ao exame de uma junta medica.

Está incurso segundo classificação do delegado que o autuou, nos artigos que punem o charlatanismo e o curandeirismo, tendo sido posto em liberdade mediante a fiança de 10.000 cruzeiros.

Ao ser preso em flagrante o falso medico atendia á uma cliente que se encontrava inteiramente despida, pagando-lhe aplicações eletricas.

Na sala de espera estava [illegible] o industrial André Henri Mollet, de 45 anos de idade, belga e morador á Praia do Flamengo, numero 57, o qual levado á Delegacia de Costumes e Diversões em companhia da outra cliente, esclareceu que já há tempos vinham recebendo o tal tratamento de renovação dos orgãos mediante o pagamento combinado co mo falso medico, da importancia de 10.000 cruzeiros, cada um.

Impasse na solução da crise da pecuaria

Alguns deputados não querem mais a taxa que liquidaria as dividas — Seria necessaria uma emissão para solver os compromissos dos pecuaristas — Retirado o apoio prometido ao substitutivo elaborado pelo sr. Agostinho Monteiro — Contra o cancelamento o sr. Luiz Viana Filho

RIO, 20 (Meridional) — Os deputados signatarios do projeto de cancelamento das dividas dos pecuaristas, já não querem mais dar o apoio prometido ao substitutivo que está sendo elaborado pelo sr. Agostinho Monteiro. O representante da UDN, estudando detidamente o assunto, propoz a criação de uma taxa, a vigorar sobre os produtos da pecuaria, que forneceria os fundos necessarios para o cancelamento de 70% da divida dos pecuaristas, de acordo com o que estabelece o projeto. Assim sendo, não sairia do Tesouro Nacional o numerario necessario para atender aos dispositivos da lei em estudo no Parlamento. Por outra parte, segundo calculos feitos pelo sr. Agostinho Monteiro, a taxa a ser criada seria minima, de meio por cento no máximo, e garantiria a amortização da parte cancelada das dividas em três anos, sem pesar consideravelmente na produção pecuaria.

EMISSÃO DE TRES BILIÕES DE CRUZEIROS

Quando o sr. Agostinho Monteiro apresentou seu ponto de vista, na semana passada, à Comissão de Finanças, os signatarios do projeto declararam, de forma clara e inequivoca, que concordariam com a solução, desde que a mesma fosse aceita pelo Banco do Brasil. Na qualidade de delegado da Comissão de Finanças o sr. Agostinho Monteiro conferenciou com o presidente do Banco do Brasil. O resultado das conversações foi positivo, demonstrando a nossa maior instituição de credito grande receptividade em face da proposta em questão.

Ao estabelecer a taxa, como solução sem criar qualquer onus para o Tesouro Nacional, o sr. Agostinho Monteiro teve em vista evitar uma emissão de cerca de três biliões de cruzeiros, que é mais ou menos o montante da divida a ser perdoada. Qualquer emissão, nas condições dificeis de nossa economia e de nossas finanças, teria um efeito desastroso, acarretando o aumento do custo de vida, em detrimento de todo o povo. Alem disso, significaria o fim da politica do governo contraria a novas emissões. Esse perigo, retanto maior pois que, por sua presentado pela inflação, seria vez, o problema dos pecuaristas com ou sem dividas à espera do perdão de 70%, não ficando definitivamente solucionado.

Os criadores e recriadores teriam de continuar a viver num ambiente de moratoria, o que representaria creditos dificeis ou impossiveis para o futuro. Em outras palavras, ficariam numa situação estacionaria, que não deixaria de ser de crise.

Dessa maneira, a taxa, evitando a emissão, seria uma especie de mal menor. O estranho no caso é que os signatarios do projeto, depois de proclamarem seu apoio à formula Agostinho Monteiro, contando a mesma com a boa vontade do Banco do Brasil, voltaria à sua proposição inicial, representando um onus tremendo para o Tesouro Nacional e uma consideravel emissão.

AUDIENCIA DO BANCO DO BRASIL

Outro aspecto estranho no caso é o que diz respeito à posição de alguns congressistas quanto ao Banco do Brasil.

Embora ninguem desconheça que o Banco do Brasil é o maior credor, existe grande reação a que o mesmo opine acerca de uma proposição que lhe diz respeito de perto, tanto mais quando varios biliões de cruzeiros de seus depositos estão em jogo. O Banco do Brasil, demonstrando grande receptividade em face da formula Agostinho Monteiro, não pode deixar de ser ouvido. Os esclarecimentos que dará à Comissão de Finanças não poderão deixar de ser uteis.

O que não tem explicação é a tendencia para que o caso seja resolvido entre cortinas.

Um pedido de informações ao Banco do Brasil poderia, de fato, retardar consideravelmente a votação do projeto. Mas, a vinda de um representante da referida instituição de credito à Comissão de Finanças, como aconteceu no caso da licença previa e em outras oportunidades, não atrazaria o estudo e, ao mesmo tempo, garantiria que o problema fosse solucionado com pleno conhecimento de causa pelo orgão financeiro da Camara dos Deputados.

A Comissão na reunião de ontem não conseguiu chegar a acordo. Durante os debates o sr. Luiz Viana afirmou que não era possivel o cancelamento das dividas a pecuaristas que possuiam patrimonio muitas vezes superior aos emprestimos contraidos e não pagos. O ponto de vista do sr. Luiz Viana foi vivamente combatido pelo sr. Wellington Brandão que sustentou dever o reajustamento em vista ressarcir os prejuizos para os quais havia concorrido, embora indiretamente, o proprio poder público.

O sr. Luiz Viana apresentou emendas aos quatro primeiros artigos de lei no sentido de delimitar os prazos, garantir a extensão dos beneficios aos criadores e recriadores que rehunciaram aos beneficios das leis 209 e 456 ou que chegaram a acordo amigavel com os seus credores até fins de 1948.

Os debates prosseguirão hoje à tarde.

Golpe no programa de auxilio militar á Europa

WASHINGTON, 20 (UP) — O programa de ajuda militar ás democracias da Europa, no montante de 1.450 milhões de dollars, patrocinado pelo executivo norte-americano, sofreu forte revés na Camara dos Representantes, que decidiu, em principio, reduzir em mais de um terço a soma prevista.

A Camara aprovou a emenda apresentada pelos deputados James P. Richards, democrata e John M. Vorys, republicano, de reduzir em 580 milhões a soma de 1.160 milhões que o governo propôs que fosse destinada aos países signatários do Pacto do Atlantico Norte.

A Camara apoiou em principio a proposta, não obstante a fervorosa defesa do programa feita pelo presidente da Camara, Sam Rayburn, que insistiu novamente na necessidade de que o Congresso aprovasse, sem demora, o programa em causa.

Pronunciando um dos seus pouco frequentes discursos, Rayburn fez sentir que o ex-secretário de Estado, general George C. Marshall, que foi chefe do estado maior do exército durante a guerra passada, assim como outros dos "nossos grandes dirigentes", consideram o programa de ajuda militar como uma medida de necessidade primordial para a defesa dos Estados Unidos.

Disse que alguem havia argumentado que se um país começa a preparar-se para a guerra, terá a guerra. Mas, disse Rayburn, "tal não foi nosso caso, certamente". Assinalou que os Estados Unidos estavam fracos em 1917 e em 1941 e acrescentou: "Não faço pela Europa ou pela Inglaterra. Falo pelos Estados Unidos da America".

A situação politica nacional

RIO, 20 (Meridional) — A liderança do partido pelo gal Dutra na escolha de um candidato viavel de aceitação pela UDN e PR foram dois assuntos centrais da troca de pontos de vista dos dirigentes do PSD, que se reuniram num importante almoço na casa do sr. Georgino Avelino. Afirma-se que os resultados do almoço estão sendo mantidos em segredo, sob compromisso de discreção assumida pelos comensais, mas que os participantes do almoço, logo após o mesmo, procuraram o gal. Dutra a quem comunicaram ditos resultados mostrando-se Dutra muito satisfeito.

NADA PODERA' DETER MINAS

RIO, 20 (Meridional) — O "Diario da Noite" revela que em consequencia do acordo mineiro ,não haverá força capaz de deter Minas, doravante na marcha da sucessão. Minas poderá impor e exigir soluções imediatas, pois forma um bloco invencivel, disposto a influir decisivamente nos entendimentos. Para a conciliação total de Minas resta agora a unificação do PSD, que se encontra dividido em duas alas. Entretanto afirma-se que a unificação está por dias.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL